



**Green
Sports
Hub**
Europe

**GREEN SPORTS HUB EUROPE
- PLANO DE LEGADO**

Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union



INTRODUÇÃO

SOBRE O CENTRO DESPORTIVO SUSTENTÁVEL DA EUROPA

O projeto “Centro Desportivo Sustentável da Europa (Green Sports Hub Europe - GSHE)” foi lançado em Fevereiro de 2021 com a ambição de tornar o sector do desporto mais sustentável e mais verde. O projeto de três anos, financiado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, estabelece quatro pilares fundamentais e uma estratégia clara. O projeto visa testar o potencial do sector do desporto como uma indústria de alta visibilidade e de condução de notícias, sendo um canal para a mudança de comportamento da sociedade, necessário para tornar o Centro Sustentável da Europa uma realidade, centrando-se na boa governação, de modo a que os líderes tenham o conhecimento e as competências para colocar a sustentabilidade ambiental no cerne da sua estratégia.

GSHE terá por objetivo ser um sistema de apoio às organizações para partilharem conhecimentos e melhores práticas, para que possam aprender umas com as outras e desenvolverem-se. Utilizando especialistas, ouvindo as necessidades do sector e equipando as organizações desportivas e os seus eventos com as ferramentas necessárias, os parceiros do projeto procurarão traduzir as normas existentes sobre sustentabilidade ambiental em ações concretas, ao mesmo tempo que esperam que a abordagem e as ferramentas GSHE sejam uma componente central da boa governação das organizações desportivas..

O projeto é coordenado pela Fundação Europeia Surfrider (França), incluindo os seguintes parceiros do projeto:

- Association of Cities and Regions for the Sustainable Management of Resources (Bélgica) ;
- Confederação do Desporto de Portugal (Portugal) ;
- ukactive (Reino Unido) ;
- Green Cycling Norway (Noruega) ;
- The Olympic Committee of Slovenia (Eslovénia) ;
- European Volleyball Confederation (Luxemburgo) ;
- Rugby Europe (França) ;
- European Athletics Association (Suíça) ;
- EUSA Institute (Eslovénia).

OBJETIVO:

Criar um núcleo de desporto e ambiente a nível da UE para ajudar o sector do desporto a identificar as suas necessidades e potenciais ações para um futuro mais verde e sustentável



SOBRE ESTE RELATÓRIO:

Este relatório apresenta os resultados do inquérito da GSHE sobre sustentabilidade realizado pela associação ukactive. Este projeto é um dos fluxos de trabalho iniciais que a GSHE se propôs a completar durante o período de três anos, sendo os resultados e conclusões deste trabalho utilizados para informar e moldar a direção de futuros fluxos de trabalho.

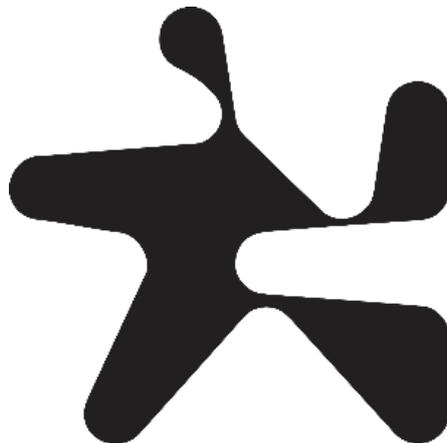
IO 7 – Plano de transferibilidade e legado

PREÂMBULO

O projeto Green Sports Hub Europe (GSHE) foi lançado em janeiro de 2021 com o objetivo de tornar o setor desportivo mais sustentável no seu funcionamento e na organização e execução das suas atividades. O projeto de três anos, financiado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, foi construído com o objetivo de criar sinergias entre os órgãos dirigentes desportivos e os seus homólogos locais, ilustrando as melhores práticas de sustentabilidade, as barreiras existentes e as ferramentas necessárias para que as organizações desportivas coloquem a mudança ambiental na vanguarda da sua estratégia.

Em conjunto, a parceria do projeto criou o **Green Sports Hub Europe** com a visão de a longo prazo proporcionar uma plataforma de colaboração e partilha de conhecimentos, onde todas as partes interessadas europeias possam avaliar o seu impacto ambiental e correspondam ao desafio de fazer alterações quer a nível institucional, quer de outros para além deste.

O nosso plano de transferibilidade e de legado para o futuro do Green Sports Hub Europe é descrito em pormenor no presente documento:



VALORES E PRINCÍPIOS DE MUDANÇA

A missão do GSHE é ligar, informar, capacitar e envolver o setor desportivo em geral para implementar práticas mais ecológicas, partilhando valores sociais e ambientais comuns. Atualmente, o Pacto Ecológico Europeu está no centro da estratégia da Comissão Europeia 2020-2024, o que reflete diretamente os valores e princípios da plataforma GSHE e da parceria para contribuir para um futuro mais verde. Os seguintes valores e princípios são identificados como elementos-chave para a fundação da missão do GSHE de aumentar a consciência ambiental e impulsionar a mudança através do desporto:

VALOR/PRINCÍPIO 1= “PENSAR E FAZER” GRUPOS DE REFLEXÃO

Promover e implementar as melhores práticas concretas no desporto e/ou através do desporto para preservar dois direitos humanos fundamentais: o direito de praticar desporto e o direito a um ambiente saudável.

VALOR/PRINCÍPIO 2 = PARCERIA DE COLABORAÇÃO

O papel do GSHE é ligar, informar, reforçar as capacidades e envolver a comunidade desportiva em geral para que se torne mais ecológica e partilhe valores sociais e ambientais comuns. No seu conjunto, esta parceria de colaboração ergue uma voz comum junto dos responsáveis locais e internacionais para preservar e regenerar o nosso ambiente circundante da forma mais respeitadora possível.

VALOR/PRINCÍPIO 3 = PREENCHER A LACUNA

O projeto GSHE foi concebido para reunir um conjunto de peritos e ativistas reconhecidos em diferentes domínios, fazendo a ponte entre as partes interessadas do desporto, as autoridades públicas e as ONG ambientais, para ouvir as necessidades do setor e para dotar as organizações desportivas e os seus eventos das ferramentas necessárias para traduzir em ações concretas as normas existentes em matéria de sustentabilidade ambiental.

VALOR/PRINCÍPIO 4 = FORMAÇÃO PARA ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS

Desenvolver e promover ferramentas de autoavaliação e recomendações para educar as organizações desportivas no seu percurso, rumo a uma prestação mais ecológica (indicadores e ferramentas introduzidas de forma acessível). Realização de workshops de expansão/capacitação para um vasto leque de organizações desportivas e materiais didáticos acessíveis em linha.



ALINHAMENTO DOS ESTATUTOS - RECOMENDAÇÕES

Recomendações institucionais para que os organismos desportivos alinhem os estatutos com as ações do GSHE - por exemplo: requisitos de sustentabilidade nos acordos com os organizadores de eventos, etc.....

Recomendações gerais sobre a forma como as federações nacionais devem abordar a sustentabilidade nas suas organizações e na sua regulamentação.

RECOMENDAÇÃO 1: Gestão de Eventos

Criação de uma ferramenta europeia universal para avaliar os impactos ambientais dos eventos ...

Inspirar as organizações desportivas e o público/participantes de eventos desportivos a reduzir os seus impactos ambientais... Ex: as viagens para/de eventos, cadeias de abastecimento mais curtas e ênfase nos recursos/economia locais, eliminação de materiais descartáveis e de utilização única...

RECOMENDAÇÃO 2: Meio Ambiente

Consulta das organizações desportivas para o desenvolvimento de políticas públicas e de regulamentação para evitar a poluição (por exemplo, qualidade da água, ar exterior/interior, alterações climáticas) através da prática do desporto ...

Investigar formas de preparar as autoridades nacionais competentes com os recursos necessários para analisar os impactos das alterações climáticas no desporto, a fim de (a) aconselhar as políticas públicas e a regulamentação em matéria de alterações climáticas e (b) apoiar os ecossistemas desportivos mais afetados a longo prazo na criação de estratégias de sustentabilidade que prevejam, adaptem e reduzam/aliviem os efeitos das alterações climáticas...

Monitorizar as condições das áreas protegidas e promover orientações relevantes de preservação/proteção ambiental em áreas naturais. Salientar a necessidade de ambientes saudáveis como suporte de um estilo de vida de qualidade através de práticas sustentáveis no desporto...

RECOMENDAÇÃO 3: Governação

Harmonizar as políticas públicas e as estratégias desportivas nacionais com o Quadro Comum Europeu para o Desporto Verde, os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU e a estratégia de sustentabilidade do COI (Comité Olímpico Internacional) ...

Consultar e envolver as agências de contratos públicos e os participantes no ecossistema desportivo para garantir que os critérios ambientais nos eventos desportivos sejam respeitados e para que sejam nomeados consultores jurídicos...

Comunicar e dar incentivos às federações/organizações desportivas nacionais e às instituições de ensino que incluam a sensibilização e a educação para a sustentabilidade nos seus programas de desenvolvimento e/ou formação...

Manter o compromisso de continuar a investir na sustentabilidade e a explorar métodos modernos que enriquecerão e promoverão a transição do setor do desporto para estratégias mais ecológicas ...

Aproveitar o poder das plataformas de comunicação e a colaboração com o setor do desporto para criar conteúdos e ações de sensibilização que contribuam e beneficiem a transição ecológica da sociedade...

RECOMENDAÇÃO 4: Gestão de Recursos

Reforçar a integração de indicadores mensuráveis do carbono e dos fatores ambientais em todos os eventos desportivos e organizações desportivas ...

Incentivar os organizadores de eventos e as organizações desportivas a compreenderem a questão do consumo de recursos (principalmente água e energia), a fim de os ajudar a reduzir e, eventualmente, a erradicar os resíduos alimentares e de reciclagem através da prática da reutilização das infra-estruturas de eventos e equipamento desportivo ...

RECOMENDAÇÃO 5: Instalações

Procurar integrar critérios de responsabilidade social e de sustentabilidade das organizações no processo de avaliação do financiamento público, em todas as fases dos eventos e atividades desportivas: utilização das instalações, construção, renovação e desenvolvimento, e manutenção...

Produzir e fornecer acesso a eventos e instalações desportivas seguros, inclusivos e sustentáveis para as comunidades, de acordo com as suas necessidades e objetivos ...

RECOMENDAÇÃO 6: Seleção do anfitrião/locais de eventos

Colaborar com os organizadores de eventos desportivos para herdar métodos de atenuação do impacto ambiental dos seus eventos ...



O FUTURO DO CENTRO DE DESPORTOS VERDES DA EUROPA (GSHE)

O futuro do Green Sports Hub depende de uma colaboração ativa entre os parceiros e o setor do desporto no seu conjunto. A ambição coletiva de cumprir os objetivos estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu continuará a gerar ações mais concretas no setor do desporto e a sensibilizar para a importância/responsabilidade de melhorar as nossas estratégias de sustentabilidade. Para além da criação de redes ativas e de debates transparentes, existem muitos métodos e abordagens para o desporto ecológico que o Green Sports Hub pretende proporcionar aos seus membros.

Para continuar a ser relevante e útil na prática para o sector desportivo europeu, a parceria GSHE identificou vários cenários para o futuro do centro, a fim de continuar a fornecer recomendações fundamentais e orientações comunitárias após o fim do financiamento da UE:

1 PARTILHA DE CONHECIMENTOS/ LIVRO DE REGRAS

Um centro de inspiração/comunidade em conformidade para facilitar a partilha de conhecimentos, oportunidades de trabalho em rede e uma "biblioteca" de casos. O centro será uma plataforma que acolherá recursos atualizados e melhores práticas para implementar a sustentabilidade a nível organizacional/operacional e institucional. Neste cenário, todo o conteúdo e envolvimento no centro serão oferecidos àqueles que subscreverem a sua adesão à plataforma. Várias organizações desportivas e indivíduos da comunidade terão uma plataforma digital de acesso livre e de fácil utilização, onde poderão partilhar as melhores práticas, participar em debates ou programas educativos, estabelecer redes e recolher feedbacks de autoavaliação sobre os seus desempenhos em matéria de sustentabilidade.

A parceria GSHE identificou os fundadores como os principais responsáveis pela gestão e manutenção da página Web da plataforma GSHE do ponto de vista técnico e de conceção/visual do sítio Web. Isto assegurará a manutenção e a filtragem consistentes dos conteúdos no Green Sports Hub. No mínimo, isto garantirá um ponto de contato de retaguarda para a parceria GSHE.

2 CONSULTORIA (APOIO DIRECCIONADO)

O Green Sports Hub encaminhará as organizações desportivas/setor desportivo para peritos ambientais com base nas suas necessidades, para um apoio mais personalizado, para além das ferramentas gerais oferecidas como recurso aberto - esses serviços serão oferecidos a um preço diferente do da inscrição normal. Com esta estrutura de tipo consultoria, será uma forma de ligar agências de sustentabilidade/prestadores de serviços a potenciais clientes de organizações desportivas no âmbito do Centro. Isto reforça ainda mais a relação do setor desportivo europeu com o Green Sports Hub,



criando uma sinergia na estratégia e colmatando a lacuna entre os atuais obstáculos à sustentabilidade e as suas soluções homólogas. Eventualmente, os serviços prestados ajudarão várias organizações de todas as dimensões a tornarem-se mais responsáveis em termos de sustentabilidade e, provavelmente, mais eficientes em termos de custos a longo prazo.

Com a extensão da consultoria e do apoio específico do Green Sports Hub, os responsáveis políticos terão também uma visão transparente dos atuais obstáculos e dos progressos realizados no sentido da sustentabilidade no setor do desporto. Todos os visitantes/membros da plataforma terão de registar as suas informações, incluindo a organização afiliada (se aplicável), antes de obterem acesso à plataforma, e aceitar que as suas informações de contato sejam armazenadas numa base de dados de utilizadores do GSHE.

Por conseguinte, o cenário de consultoria para o GSHE pode oferecer oportunidades às organizações desportivas e aos prestadores de serviços de sustentabilidade para colaborarem num esforço para reduzir o impacto ambiental no desporto.

3 MOBILIDADE DE APRENDIZAGEM/ESTÁGIO

A participação será incentivada entre os que têm menos experiência em sustentabilidade no desporto, de modo a que a plataforma GSHE lhes forneça as ferramentas educativas e de reforço de capacidades necessárias para melhorar a sua pegada ambiental global através do desporto. Os parceiros mais experientes do consórcio GSHE podem orientar as suas partes interessadas para que participem em alguns dos seus programas e envolvê-las diretamente nos processos/ações necessários para se tornarem mais sustentáveis nas suas operações e na realização de eventos desportivos no local (se aplicável).

O sistema de "acompanhamento no local de trabalho" permitirá que aqueles com pouca ou nenhuma experiência tenham uma assistência em primeira mão e mais direcionada para se tornarem mais sustentáveis. Terão acesso a oportunidades de desenvolvimento de capacidades através de um convite para aprenderem com organizações com desempenhos mais elevados em matéria de sustentabilidade e experiência global. A mobilidade de aprendizagem criada neste cenário facilitará mais ações de colaboração fora do Green Sports Hub, tanto a nível nacional como internacional.

4 CAMPANHA

A campanha pela causa do GSHE pode ser feita de várias formas, uma forma eficaz de envolver o público deve ser o programa Embaixadores, cenário que visa mobilizar indivíduos ou grupos para defender, promover e implementar práticas sustentáveis. As seguintes etapas devem ser consideradas para a criação deste programa:



- **Recrutamento e Formação**
- **Sensibilização e Educação**
- **Implementação de Práticas Sustentáveis**
- **Envolvimento Comunitário**
- **Defesa e Influência Política**
- **Colaboração e Trabalho em Rede**

Recrutamento e Formação: Os embaixadores devem ser escolhidos com base no facto de terem uma presença forte, positiva e consistente nas redes sociais e nas suas comunidades/público em geral. Os indivíduos ou grupos selecionados devem ser defensores positivos das missões e valores do projeto GSHE e ser capazes de comunicar claramente várias mensagens de sustentabilidade ao setor do desporto. Se necessário, os embaixadores selecionados receberão formação.

Sensibilização e Educação: O objetivo de cada embaixador do programa será sensibilizar e educar o público em geral para as estratégias de desporto ecológico e as ações de sustentabilidade através do desporto. Idealmente, os embaixadores terão seguidores e/ou ligações diretas a públicos do setor do desporto (clubes, federações, atletas, treinadores, etc.). Deste modo, aumentar-se-á a transferibilidade da educação em matéria de sustentabilidade para as partes interessadas mais relevantes em todas as comunidades europeias.

Implementação de Práticas Sustentáveis: Os embaixadores utilizarão as suas plataformas e redes para promover as práticas sustentáveis implementadas e outras referências a ferramentas ou recursos úteis no Green Sports Hub. Independentemente da escala de tais práticas, todas as ações concretas tomadas podem ser promovidas para inspirar outras organizações desportivas, organismos de gestão desportiva ou indivíduos a procurar uma melhor sustentabilidade. A implementação pode ser seguida do princípio ao fim, dando à comunidade desportiva uma visão clara dos passos e métodos necessários para duplicar essas práticas.

Envolvimento Comunitário: Naturalmente, os embaixadores devem envolver a comunidade nas suas ações e no seu objetivo/mensagem geral para terem um impacto mais positivo. Os embaixadores podem comunicar sobre eventos de sustentabilidade, debates, iniciativas de RSE, serviços, concursos, brindes, jogos, etc., que podem beneficiar o setor do desporto e as comunidades em geral em toda a Europa. Para além de conseguir o envolvimento através de plataformas digitais, o embaixador deve manter-se ativo na participação em eventos, formações, reuniões, conferências, etc., onde pode estabelecer uma rede de contatos e interagir diretamente com a comunidade, cara a cara.

Defesa e Influência Política: Alguns embaixadores serão selecionados com base no seu amplo conhecimento e/ou interesse na política de sustentabilidade e na vontade de utilizar a sua rede para transmitir mensagens relacionadas. Desta forma, incentivar-se-á e impulsionar-se-á a mudança positiva a nível institucional, mantendo-se ao mesmo tempo acessível a quem tem menos conhecimentos sobre os temas. Podem ser utilizados como "intermediários" entre o setor desportivo em geral e os organismos de tutela do desporto com autoridade superior/responsáveis políticos e responsáveis europeus. Com embaixadores das políticas de desporto ecológico na Europa, a plataforma Hub representará claramente as suas missões e valores para além da plataforma Hub e aumentará a sensibilização para a forma como as diferentes partes

interessadas podem ser desafiadas e contribuir para um futuro mais ecológico no desporto Europeu.

Colaboração e Trabalho em Rede: À semelhança do envolvimento da comunidade acima referido, o programa de embaixadores alargará a colaboração e o trabalho em rede fora da plataforma. Os embaixadores, através do seu envolvimento com a comunidade em linha e com o público, têm a capacidade de estabelecer uma ligação entre as organizações/indivíduos com pouca experiência em matéria de sustentabilidade e os que se encontram num nível mais avançado ou "especializado". Além disso, os embaixadores podem ser utilizados como elo de ligação entre os prestadores de serviços de sustentabilidade aprovados pela parceria GSHE e as partes interessadas que necessitem desses serviços.

COMPROMISSOS DE PARCERIA – AÇÕES CONCRETAS

A fim de garantir a melhor transferência de conhecimentos possível e o legado de práticas desportivas ecológicas, a parceria do projeto GSHE comprometeu-se com algumas ações e estratégias concretas com o objetivo de melhorar a sustentabilidade através das atividades e da governação desportivas. Cada parceiro do projeto continuará a realçar a importância da sensibilização ambiental entre todas as partes interessadas e a implementar iniciativas de sustentabilidade após o fim do financiamento do Programa Erasmus+ da União Europeia.

Ao perseguir estes objetivos, o legado do Green Sports Hub Europe inspirará novas mudanças no setor do desporto e proporcionará mais oportunidades de desenvolvimento de capacidades às organizações desportivas, tanto grandes como pequenas.

1 REQUISITO 1: ADERIR AO MOVIMENTO GSHE

Todos os resultados e recursos criados a partir da plataforma serão de acesso livre a qualquer organização ou indivíduo interessado. Em troca do acesso ao Centro, o utilizador concordará em assinar o compromisso GSHE de recolher uma classificação de autoavaliação e criar um plano de ação concreto para pelo menos um dos tópicos do módulo: Gestão de Eventos, Ambiente Natural, Governação, Gestão de Recursos, Instalações, ou Seleção do Anfitrião/Local. Espera-se que estes utilizadores preencham e partilhem um relatório após 12 meses de ações de sustentabilidade realizadas e forneçam feedback sobre os resultados. Isto permitirá uma visão realista dos métodos e estratégias mais bem-sucedidos e fáceis de implementar pelas organizações desportivas, especialmente as de menor dimensão.

Para um apoio mais aprofundado e serviços de consultoria, os utilizadores terão a opção de pagar uma taxa (com base numa assinatura mensal/anual) para aceder a peritos e/ou organizações que lhes possam oferecer uma orientação mais personalizada para a implementação de práticas de sustentabilidade. As taxas acumuladas podem ser

utilizadas para reinvestir na plataforma Hub, por exemplo, mantendo uma interface moderna e de fácil utilização com ferramentas funcionais e conteúdos atualizados.

2 REQUISITO 2: PARTILHA DE CONHECIMENTOS

Um dos maiores compromissos de todos os parceiros é utilizar a plataforma GSHE como uma ferramenta para a partilha de conhecimentos. Para além de alojar os resultados e recursos do GSHE produzidos no decurso do Programa Erasmus+ da União Europeia, deve ser uma plataforma que acumule ao longo do tempo uma biblioteca ou um manual de boas práticas e conselhos dos líderes em sustentabilidade no setor do desporto. Por conseguinte, a plataforma GSHE deve lançar luz sobre as estratégias e os métodos utilizados tanto em organizações de pequena como de grande dimensão.

Num ambiente de partilha de conhecimentos no Centro, os utilizadores terão livre acesso a debates/comentários e informações sobre estratégias e ações de sustentabilidade. A parceria GSHE terá também a capacidade de encaminhar as suas várias partes interessadas para as referências de boas práticas adequadas ou para as ferramentas necessárias para atingir determinados objetivos de sustentabilidade. Ao permitir um Green Sports Hub baseado na partilha de conhecimentos, os utilizadores podem também identificar facilmente outras organizações na sua região como candidatas a uma potencial colaboração fora do Centro. Isto reforçará as suas redes nacionais e criará uma comunidade aberta para aqueles que procuram melhorar a sua marca ambiental.

3 REQUISITO 3: VISIBILIDADE DA INICIATIVA

Cada organização do GSHE deve publicar e promover o seu envolvimento na iniciativa nas suas plataformas digitais para maximizar a visibilidade. Além de designar uma "página" ou "post" como referência à iniciativa GSHE, os parceiros devem procurar formas de envolver as suas partes interessadas e audiências digitais com notícias sobre desportos verdes e informações atualizadas relacionadas com as ferramentas e/ou legado do projeto.

Os membros do GSHE podem facilmente encaminhar as suas partes interessadas individuais para a comunidade do Centro e envolvê-las em qualquer participação em programas educativos ou planos de ação publicados na plataforma. Para monitorizar essas oportunidades, os membros do GSHE ou do Comité de Direção podem acordar em reunir-se com base nas necessidades para trocar conhecimentos atualizados/tendências de sustentabilidade e eventos/formações. Cada parceiro deve concordar em manter o legado do projeto tão visível quanto possível, acompanhando as suas ações desportivas ecológicas e partilhando comunicados de imprensa relevantes sobre os progressos positivos. A marca do projeto GSHE deve ser incluída em qualquer post, artigo ou página de plataforma relevante. Para o efeito, deve ser fornecido às organizações um kit normalizado com materiais promocionais, de modo a garantir a coerência da marca em várias plataformas e facilitar a promoção.

Para aumentar o impacto do intercâmbio de conhecimentos e a visibilidade do Centro Desportivo Ecológico, a parceria pode organizar um evento anual no local que inclua vários (# a definir pelo consórcio) webinars, painéis de discussão, sessões de grupos de trabalho, etc., em que os participantes possam estabelecer redes e aprender a tornar-se mais sustentáveis através do desporto. O evento estará aberto ao público para que os participantes se registem, mas todos os participantes deverão suportar os custos. Um evento como este dará também a oportunidade aos responsáveis políticos regionais/locais e aos organismos que regem o desporto de participarem e obterem informações em direto da indústria do desporto.

4 REQUISITO 4: GOVERNAÇÃO

O GSHE será registado como uma organização sem fins lucrativos com a missão de ligar, informar, reforçar as capacidades e envolver a comunidade desportiva em geral para que se torne mais ecológica e partilhe valores sociais e ambientais comuns. O GSHE trabalhará na criação de alianças com outras partes interessadas, explorando parcerias com organizações desportivas internacionais, ONG e entidades centradas na sustentabilidade.

Eis os principais Órgãos Institucionais do GSHE:

1. Assembleia Geral/Membros

A autoridade máxima do GSHE será a Assembleia Geral formada por todos os membros do centro. Os membros terão direito de voto e poderão participar nas principais decisões estratégicas.

2. Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por um grupo de indivíduos responsáveis por supervisionar as atividades da organização e garantir que esta cumpre a sua missão. Os membros do Conselho de Administração são voluntários e podem incluir pessoas com conhecimentos especializados em vários domínios, como o direito, as finanças e o setor relevante para a missão do GSHE.

3. Comitês

Podem ser criados comitês para se concentrarem em áreas específicas, como finanças, angariação de fundos, governação ou desenvolvimento de programas. Os comitês são uma forma de envolver os membros do Conselho de Administração, os funcionários e, por vezes, peritos externos em debates mais pormenorizados e processos de tomada de decisões.

Financiamento: Para apoiar as operações e cumprir a missão, o GSHE está autorizado a procurar financiamento através dos seguintes meios:

1. Subsídios e Fundações
2. Patrocínios e Parcerias empresariais
3. Quotas de Filiação
4. Contribuições de voluntários
5. Donativos VIK



6. Eventos de Angariação de Fundos

O projeto GSHE tem a ambição de acompanhar as estruturas desportivas num caminho mais responsável e sustentável. Para estar em conformidade com os seus objetivos, o projeto GSHE e nenhum dos seus derivados podem ser financiados por uma empresa ou estrutura de financiamento cujas ações possam ter um impacto ambiental, climático ou social. Qualquer oportunidade de financiamento deve ser comunicada ao Comité de Direção do GSHE e submetida a validação.



©2021. GSHE. All rights reserved. No part of this document may be reproduced or distributed in any form or by any means, without express written permission. Any unauthorized reprint, commercial copying, selling, transmitting, or use of this material is forbidden and will constitute an infringement of copyright. This project has been funded with support from the European Commission. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.